

PROJETO EDUCAÇÃO - EXTENSÃO EDUCACIONAL: UM PROJETO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Beatriz Felix Teixeira¹ (EEL/USP, Bolsista PIBIC/CNPq)
Jean Pierre Henry Balbaud Ometto² (DIIAV/ CGCT /INPE, Orientador)
Daniel Andres Rodriguez³ (UFRJ, Coorientador)

RESUMO

No Brasil, o conhecimento e os desenvolvimentos científicos e tecnológicos produzidos em Universidades e Instituições de Pesquisa são fundamentais para a sociedade, que necessita da difusão do conhecimento científico para que se tenha consciência de sua importância e para que sejam incentivadas novas produções científicas e tecnológicas. Nesse contexto, em 2017, deu-se início ao Projeto Educação – Extensão Educacional: Um Projeto de Difusão do Conhecimento Científico, a partir do Centro de Ciência do Sistema Terrestre, hoje chamado Divisão de Impactos, Adaptação e Vulnerabilidades (DIIAV), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O Projeto surgiu com o objetivo de promover à sociedade brasileira através de seu sistema educacional palestras sobre temas ambientais inerentes aos trabalhos do INPE. Para dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido pelo Projeto, esta Iniciação Científica teve como objetivo principal contribuir por meio da apresentação e desenvolvimento de palestras sobre temas científico ambientais, através de pesquisas acadêmicas em bancos de dados científicos sobre os temas a serem difundidos e também da preparação de palestras didáticas. Assim, entre 2020 e 2021 foram desenvolvidas duas palestras: “Biorremediação de solos contaminados” e “Biorremediação de águas contaminadas”, as quais têm contribuído para o avanço científico e tecnológico sustentável, uma vez que tratam do uso de microrganismos para a remediação de locais contaminados, a qual não gera novos prejuízos para o meio ambiente e para a saúde humana quando aplicada adequadamente. Ademais, foram apresentadas duas palestras na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu *online* em outubro de 2020. As palestras, “A Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária da Amazônia Legal Brasileira, de 2003 a 2017, com foco no Estado do Acre” e “Suscetibilidade e vulnerabilidade a escorregamentos de terra – Estudo de caso: Bacia do Rio Bengalas, 2011”, foram ministradas em formato de *live* no canal do YouTube do INPE, onde continuaram disponíveis para o público. Até julho de 2021, as palestras somavam 221 visualizações. Junto a todo o Projeto, desde seu início em 2017, foi promovido um total de 291 palestras didáticas e dois cursos relacionados a temas científico ambientais: Biomas do Brasil; Desastres Naturais e Escorregamentos de Terra; Desmatamento; Difusão do Conhecimento Científico; Eucalipto; Fitorremediação; Geografia da Malária no Brasil; Geotecnologias; Hidrologia e Mudanças do Uso e Cobertura da Terra; Meteorologia Básica; Mudanças Ambientais Globais; Oceanografia; Padrões de Urbanização e Gestão das Cidades; Pegada Ecológica; Qualidade do Ar; Queimadas; Recuperação de Nascentes; e Reflorestamento. Com essas ações, foram alcançadas 11.620 pessoas pelo Projeto em sua totalidade, incluindo Alunos (Discentes) e Professores (Docentes) dos

¹Aluna do Curso de Engenharia Ambiental – E-mail: beatriz99ft@usp.br

² Pesquisador da Divisão de Impactos, Adaptação e Vulnerabilidades – E-mail: jean.ometto@inpe.br

³ Pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro – E-mail: daniel.andres@coc.ufrj.br

ensinos de níveis fundamental, médio e superior, de escolas públicas e de Universidades.

¹Aluna do Curso de Engenharia Ambiental – **E-mail: beatriz99ft@usp.br**

² Pesquisador da Divisão de Impactos, Adaptação e Vulnerabilidades – **E-mail: jean.ometto@inpe.br**

³ Pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro – **E-mail: daniel.andres@coc.ufrj.br**